

O Globo Online – 13/11/2008

http://oglobo.globo.com/economia/mat/2008/11/13/roubo_de_energia_inadimplencia_geram_perdas_de_5_bilhoes_distribuidoras_diz_estudo-586390222.asp

Roubo de energia e inadimplência geram perdas de R\$ 5 bilhões a distribuidoras, diz estudo

SÃO PAULO - Estudo do Instituto Acende Brasil revela que o consumo clandestino de energia elétrica causa prejuízo de R\$ 5 bilhões às concessionárias brasileiras. Este prejuízo, de acordo com o estudo, não é causado apenas pelas ligações clandestinas (os "gatos"): os consumidores que não pagam suas contas de luz (inadimplentes) geram mais R\$ 1 bilhão de prejuízo para as distribuidoras.

E não são os consumidores comuns os culpados pelas perdas com o calote na conta de luz. O estudo mostra que o serviço público tem índice de inadimplência quatro vezes superior ao dos consumidores residenciais, industriais e comerciais.

"E quem acaba sofrendo com os aumentos de tarifa gerados pelo consumo clandestino, ou ainda pelo não pago, são os consumidores que mantêm suas contas de luz em dia", diz o documento.

- Não podemos deixar que o consumidor honesto pague uma conta que não lhe pertence. A distribuição de energia e a taxa cobrada pelas distribuidoras devem ser respeitadas igualmente por todos os clientes - diz o presidente do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo, Carlos Reis.

A energia elétrica roubada nacionalmente representa uma média de 5% do total adquirido pelas distribuidoras para atender aos consumidores. No Piauí, encontra-se o nível mais crítico de consumo irregular, com índice superior a 25%.

Segundo o Sindicato, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) tem trabalhado no sentido de estabelecer marcos, objetivando a divisão dos prejuízos entre consumidores e distribuidoras de energia. No entanto, com o ritmo lento das discussões, muitas vezes a agência acaba impondo às distribuidoras metas artificiais de redução dos furtos de energia e da inadimplência. Essas metas, muitas vezes, são conflitantes com a realidade das áreas atendidas.

- Essas decisões acabam apenas por mascarar o problema e não resolvem as reais necessidades para que tenhamos o fim desses furtos de energia das concessionárias - completa o sindicalista.